

325

ESTRATÉGIAS DE COPING NA ESCOLA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CRIANÇAS VÍTIMAS E NÃO VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. *Fernanda F. Ribas, Carolina S. M. Lisboa, Renata B. De Marchi, Sílvia H. Koller.* (Instituto de Psicologia – Cep-Rua/UFRGS).

O presente estudo teve como objetivo comparar dois grupos de crianças, de ambos os sexos, vítimas e não vítimas de violência doméstica, no que se refere aos problemas enfrentados e relatados com os professores e os colegas e as estratégias de coping adotadas. As crianças vítimas de violência doméstica apontaram com maior frequência as agressões verbais por parte da professora como problema e utilizam agressões físicas como estratégia de coping mais do que as outras crianças. As crianças não vítimas citam com maior frequência a busca de apoio de outras pessoas como estratégia para lidar com seus problemas junto aos colegas. Concluiu-se que o aprofundamento de estudos sobre a conceitualização das estratégias de coping, enfatizando, especialmente, os aspectos do contexto e das relações hierárquicas em crianças vítimas de violência doméstica pode trazer maiores esclarecimentos e subsídios para programas de intervenção que promovam a resiliência e adaptação sadia dessas crianças na escola. CNPq/UFRGS.